



○ ○ ○

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO | 24



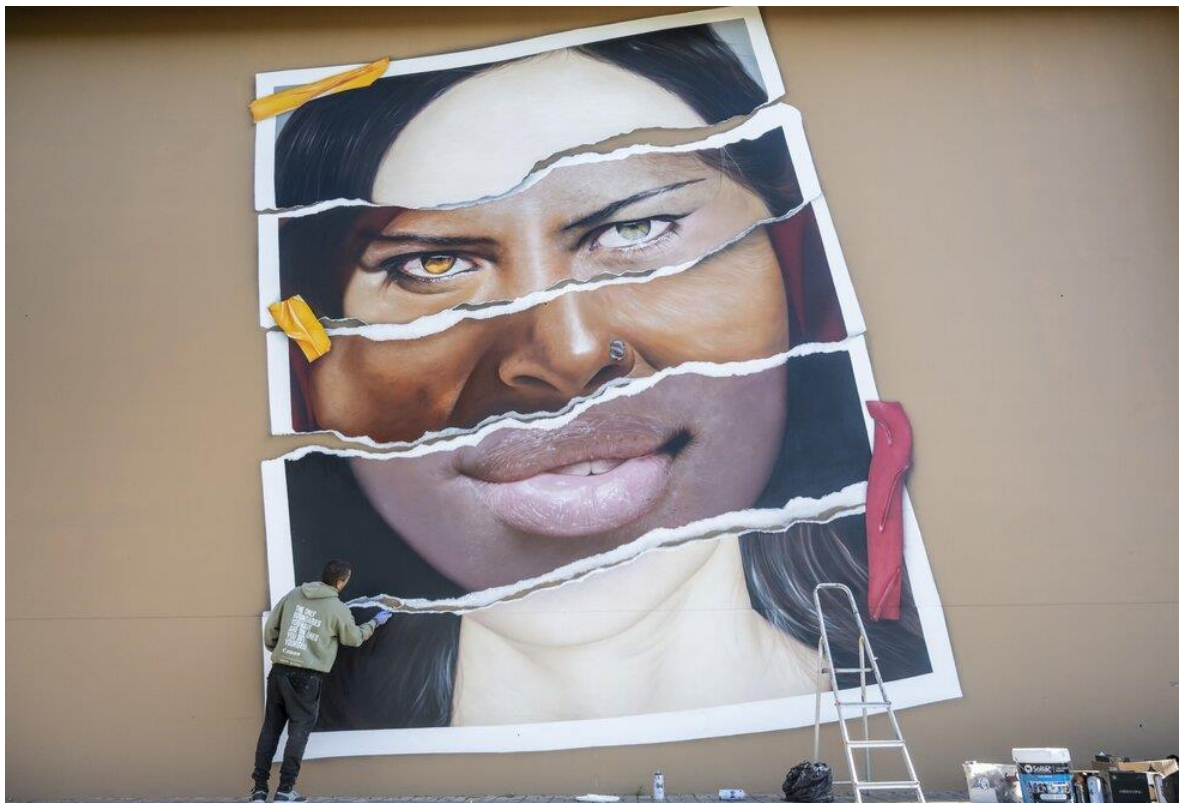
Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém



# ÍNDICE

<b>Glossário</b> .....	<b>6</b>
<b>Introdução</b> .....	<b>8</b>
<b>Objetivos   Metas 2024</b> .....	<b>10</b>
01. Caracterização Institucional .....	12
1.1. Público-Alvo.....	14
1.2. Missão.....	18
1.3. Eixos de Atuação .....	18
1.4. Valores .....	18
1.5. Objeto Social .....	19
1.6. Órgão Social .....	19
02. Recursos.....	23
2.1. Recursos Físicos e Logísticos.....	23
2.2. Recursos Humanos .....	24
03. Sustentabilidade .....	27
04. Divulgação e Relação com o Exterior .....	30
05. Acordos e Parcerias.....	31
06. Indicadores de Execução: Utentes 2023/Atendimentos.....	33
<b>Áreas de Atuação</b> .....	<b>35</b>
07. Capacitação Emprego .....	37
7.1. Gabinete de Emprego e Formação.....	37
08. Apoio Social.....	41
8.1. Gabinete de Apoio Comunitário .....	41
09. Cultura   Interculturalidade .....	45
9.1. (Con)Vivência Intercultural .....	45
9.2. Espaço Nova Geração.....	48
10. Apoio ao Imigrante .....	52
10.1. CLAIM.....	52
10.2. Gabinete do Cidadão Caboverdeano .....	55
<b>11. Avaliação e Controlo do Plano de Atividades</b> .....	<b>60</b>
<b>ORÇAMENTOS 2024</b> .....	<b>64</b>





Mural do artista Smile na Escola Básica 2,3 Vasco da Gama de Sines, 2023

# GLOSSÁRIO

**ACM** – Alto Comissariado para as Migrações  
**ACSSC** – Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém  
**ACT** – Autoridade para as Condições do Trabalho  
**ADL** – Associação para o Desenvolvimento do Litoral Alentejano  
**AIMA** – Agência para a Integração Migrações e Asilo  
**APF** – Associação para o Planeamento da Família  
**CAS** – Centro de Artes de Sines  
**CLAIM' Sines** – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Sines  
**CLAIM' Santiago do Cacém** – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Sant. Cacém  
**CLAIM' Vila Nova de Santo André** – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Vila Nova de Santo André  
**CLASS** – Conselho Local de Ação Social de Sines  
**CLDS** – Contratos Locais de Desenvolvimento Social  
**CMS** – Câmara Municipal de Sines  
**CMSC** – Câmara Municipal de Santiago do Cacém  
**CPCJ** – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens  
**CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa  
**FAMI** – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração  
**FMM** – Festival Músicas do Mundo  
**GATAI** – Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes  
**GNR** – Guarda Nacional Republicana  
**GIP** – Gabinete de Inserção Profissional  
**IEFP** – Instituto de Emprego e Formação Profissional  
**IPDJ** – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.  
**NE** – Não Especificado  
**NLI** – Núcleo Local de Inserção  
**NPT** – Nacionais de Países Terceiros  
**OTL** – Ocupação de Tempos Livres  
**PAAI** – Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante  
**PAO** – Plano de Atividades e Orçamento  
**PALOP** – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa  
**PM** – Primeiro-Ministro  
**RF** – Recursos Financeiros  
**RH** – Recursos Humanos  
**RLIS** – Rede Local de Intervenção Social de Sines  
**SEF** – Serviços de Estrangeiros e Fronteiras  
**TIC** – Tecnologias de Informação



# INTRODUÇÃO

O PAO 2024, é uma ferramenta fundamental de orientação, de planeamento, informação e de transparência, que operacionaliza os objetivos da Instituição, procura espelhar as ações e atividades a desenvolver no ano de 2024, abrangendo os eixos de atuação da Associação: Capacitação|Emprego, Apoio Social, Cultura|Interculturalidade e Apoio ao Migrante.

No ano que se avizinha de incertezas e imprevisibilidade económica, social e política, com o termo dos projetos financiados da Associação, findados em dezembro de 2023, devido à mudança do quadro comunitário, e aguardando respostas às candidaturas executadas e abertura de novas, as ações, serviços e atividades são incertas. No entanto, com a maturidade e reconhecimento do trabalho da Instituição, é expectável que se ultrapasse estas fragilidades e se consiga encontrar formas e estruturas para implementar os serviços e ações da Associação, continuando assim a dar respostas aos migrantes e descendentes desta região. Reforçando que o financiamento para assegurar as respostas da instituição serão através do IPDJ, FAMI, PAAI, entre outros programas e operações, assim como através do apoio do Município e entidades locais.

Realça-se que devido ao crescimento da região, derivado dos investimentos da indústria, sendo este um fator atrativo para a comunidade imigrante, que procura trabalho e melhores condições de vida, tem desencadeado um aumento significativo da comunidade imigrante, numa panóplia cada vez mais diversificada de nacionalidades que têm procurado em massa esta região, prevendo-se assim um aumento considerável dos números de beneficiários no próximo ano.

Continuando ainda a ultrapassar as dificuldades causadas pela pandemia COVID 19, a crise económica devido à guerra na Ucrânia, os inúmeros desafios migratórios, assim como o aumento do custo de vida no geral, que afeta os beneficiários da Associação, mas também a própria Instituição devido ao aumento dos custos essenciais para a sua manutenção, afetando também nas receitas da Associação, pretende-se continuar a procurar e dar resposta firmes.

Os desafios são muitos, mas a perseverança e determinação da Associação, que irá completar 41 anos, também o é, deste modo, será implementado com criatividade e inovação respostas para superar as adversidades.

Ambiciona-se melhorar a qualidade dos serviços e satisfação para com os beneficiários e entidades parceiras.

Implementar-se-á uma cultura de responsabilidade, dando estímulos para a formação de uma equipa coesa, um trabalho de equipa, empenhada, investindo nas suas formações e competências.

Pretende-se melhorar a informação, a comunicação interna e externa, melhorar o funcionamento em rede, promover a divulgação do trabalho da Associação, fomentar o diálogo com os dirigentes e dar continuidade ao processo de capacitação digital interno e das comunidades vulneráveis.

Colmatar-se-á as desigualdades, trabalhando para igualar as oportunidades, protegendo os cidadãos, assim como as suas liberdades.

Ambiciona-se fortalecer a parceria com África, nomeadamente com os países de maior afluência migratória devido ao visto CPLP, dando continuidade ao trabalho de capacitação das comunidades a partir dos países de origem, contribuindo para uma migração legal e maior integração e acolhimento.

Olhando para o futuro, implementar-se-á na Associação uma economia verde, com a utilização de produtos reciclados, duradouros, reutilizáveis e reparáveis.

Criar-se-á instrumentos de avaliação, que permitam melhorar a qualidade e eficácia da equipa e dos serviços da Associação.

O orçamento considera-se realista e equilibrado, apresentando as necessidades reais para a implementação do plano de atividades, demonstra as carências e os custos expectáveis dos serviços, atividades e projetos.

Pretende-se diversificar as fontes de receitas, gerando mais sustentabilidade institucional, rentabilizando o espaço, realizando ações de angariação de fundos, promovendo eventos culturais e desenvolvendo candidaturas a programas de financiamento para implementar os programas e projetos.

A implementação das atividades e orçamento podem ser influenciadas por fatores externos e ou internos, neste sentido ao longo da execução do PAO 2024 será efetuada uma avaliação contínua, de modo a efetuar as adaptações sempre que necessário. No entanto, o plano pretende ser implementando na sua plenitude, abrangendo o concelho de Sines e o concelho de Santiago do Cacém, com respostas de proximidade, cumprindo os critérios de eficiência, eficácia e de qualidade.

# OBJETIVOS

## METAS 2024

- ✓ Garantir a qualidade e inovação, para a satisfação das necessidades e expectativas dos/as beneficiários/as
- ✓ Melhorar os serviços, programas e atividades
- ✓ Melhorar a eficiência tecnológica e administrativa da Associação, uniformizar a informação, tornando-a mais direta, de fácil utilização através das ferramentas digitais
- ✓ Preservar a missão e os valores éticos e morais da instituição
- ✓ Contribuir na definição de políticas de integração e acolhimento
- ✓ Criar novas parcerias, cooperar com Associações locais, nacionais e estrangeiras
- ✓ Realizar um serviço de mediação entre os utentes e outras entidades
- ✓ Capacitar as comunidades para a aquisição de competências de literacia digital
- ✓ Colaborar nos processos de mobilidade da CPLP
- ✓ Acolher os imigrantes e dar respostas eficazes e celebres nos processos de migração e integração
- ✓ Aumentar a taxa de empregabilidade e fomentar a igualdade de oportunidades
- ✓ Combater a exclusão social
- ✓ Potencializar as comunidades para o empoderamento, a auto valorização da identidade, preservação dos costumes e tradições e promover o diálogo intercultural
- ✓ Incentivar as mulheres para participação ativa na sociedade
- ✓ Promover a Cultura, tradições e costumes das comunidades imigrantes
- ✓ Fortalecer o espírito de voluntariado
- ✓ Contribuir no desenvolvimento pessoal e coletivo das crianças
- ✓ Fomentar o voluntariado jovem, formando e capacitando para a liderança dos jovens
- ✓ Candidatar-se a programas, operações e projetos
- ✓ Implementar uma economia verde e um plano de sustentável para a Associação



# 01. CARATERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

---

A **Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém**, com o número de pessoa coletiva 501 374 981, é uma **IPSS** – Instituição Particular de Solidariedade Social, com Utilidade Pública, sediada na Rua João Doroteia, Lote LE1, 7520 -109 Sines | Portugal.

Foi criada/fundada em março de 1983 com o objetivo de auxiliar na integração dos primeiros imigrantes cabo-verdianos residentes em Sines, promovendo momentos de convívio em prol de uma melhor inserção na comunidade civil.

Em 1996, devido às novas problemáticas inerentes à imigração que foram surgindo ao longo dos anos dentro da comunidade, um grupo de voluntários, juntamente com João Doroteia, impulsionador da Instituição, reestruturaram a Associação, na sua estrutura orgânica e administrativa, de forma a dar respostas mais célebres e diretas a estas dificuldades. Pelo facto de, até à data, ser a única instituição a dar respostas neste âmbito a nível regional, esta mudança permitiu um maior desenvolvimento e reconhecimento da mesma, visto trabalhar em prol da integração e inclusão das comunidades migrantes.

Todo este trabalho desenvolvido no decorrer de vários anos, resultou no reconhecimento da liderança de dois Presidentes, tendo ambos sido parabenizados com a **Medalha de Mérito Vulcão** por parte do Presidente da República de Cabo Verde, primeiro **João Doroteia** em 2008 e **Gracinda Luz** em 2019. A **Associação** também foi reconhecida pelo Governo Português, primeiramente em 2005 recebendo uma **Medalha de Louvor**, e em 2008 com a **Medalha Mérito Vulcão** pelo Presidente da República de Cabo Verde, e no ano que completou 40 anos, em 2023, na Gala Mérito Migrante, foi galardoada com o **Prémio Mérito Migrante na Categoria Associativismo** pela Associação Lusofonia Cultura e Cidadania e recebeu a condecoração do ACM pelos **20 anos de Rede CLAIM** do CLAIM´Sines.

O fruto deste trabalho também está na base de um vasto leque de parcerias formais e informais a nível local, nacional e internacional, tendo nestes últimos anos fortalecido parcerias com Cabo Verde, Angola, São Tomé e Príncipe.

Com as novas alterações do fluxo migratório e um elevado crescimento do mesmo, levou a que a Associação em 2003 verificasse a necessidade de expandir a sua área de intervenção, passando a acolher e dar respostas a migrantes oriundos de vários continentes, nomeadamente, Africanos, Asiáticos, da América Central, da América do Sul, do Leste Europeu, entre outros.

A Instituição, para além de ter um papel social e comunitário, também tem um papel crucial na defesa e representação de todos os cidadãos migrantes e de públicos em situação vulnerável residentes nesta região, com o objetivo de criar medidas eficazes para a resolução dos problemas do ciclo migratório.

Os Concelhos de Sines e Santiago do Cacém são atualmente as áreas de atuação da instituição. São estas localidades de grandes potenciais económicos e de um enorme crescimento económico, industrializado, sendo este um fator apelativo para a comunidade migrantes que veem como oportunidades de melhorar as suas condições de vida.

Devido ao desenvolvimento da Associação, foi possível a criação de uma sede própria, sendo estabelecida uma equipa sólida e unida, que possibilita ter vários gabinetes, ações e atividades a decorrer ao longo do ano, e uma experiência adquirida que lhe permite candidatar-se com sucesso a projetos financiados por fundos comunitários em vertentes como Capacitação|Emprego, Apoio Social, Cultura|Interculturalidade e Apoio ao Imigrante.

## 1.1. Público-Alvo

A Associação beneficia cidadãos, estrangeiros e nacionais, abrangendo idosos, adultos, jovens e crianças, migrantes ou descendentes, maioritariamente com idades compreendidas entre os 25 e os 60 anos, do sexo masculino que fazem parte de famílias numerosas.

Na maioria oriundos do Brasil, Cabo Verde, Senegal, Marrocos, e atualmente com um crescimento considerável de nacionais de São Tomé e Príncipe, Índia, Geórgia, Angola, Ucrânia, Moldávia, Roménia, Bulgária, Guiné-Bissau, Nepal, Venezuela, Uruguai, Tunísia, Austrália, África do Sul, Argélia, Camarões, Chile, China, Colômbia, Cuba, Filipinas, Portugal, Gambia, Guatemala, Guiné-Conacri, Indonésia, Namíbia, Paquistão, Peru, República de Cuba, República Dominicana, Nigéria, Panamá, Rússia, Argentina, República de Cuba, Tunísia, Argélia, Espanha, França, Alemanha, Polónia, Lituânia, Suíça, Bélgica, Holanda, Noruega, Itália, Papua Nova Guiné, Austrália e Samoa, entre outras.

As particularidades destes migrantes e descendentes têm vindo a sofrer alterações nestes últimos anos, sendo que, tem se verificado um aumento de migrantes que possuem um grau superior de escolaridade com mais valências para trabalharem em cargos mais técnicos e especializados. Apesar deste crescimento, a maioria continua a deter pouca ou nenhuma escolaridade, são provenientes de meios rurais com acesso limitado a oportunidades de igualdade. Grande parte destas comunidades vivem em aglomerado, nas periferias e bairros. Devido à grande dificuldade no âmbito da habitação nos concelhos de Sines e de Santiago do Cacém, muitos têm optado por residir em aldeias ou vilas dos concelhos mencionados, onde ainda conseguem encontrar residências mais baratas. Este modo de vida dificulta na aprendizagem da língua, dos costumes e cultura portuguesa e na integração dos mesmos na sociedade civil de ambos municípios.

Um dos pontos focais do público-alvo da Associação é o Bairro Amílcar Cabral, sendo este um Bairro de migrantes em Sines, composto na sua maioria por cidadãos naturais de Cabo Verde, assim também como os residentes do Bairro social da Floresta, sendo estes bastante diversificados em termos de culturas e etnias.

Os refugiados e os requerentes de asilo são outros beneficiários dos serviços da Associação, que vêm com o objetivo de alcançar estabilidade e novas oportunidades de vida que não alcançariam no seu país de origem.

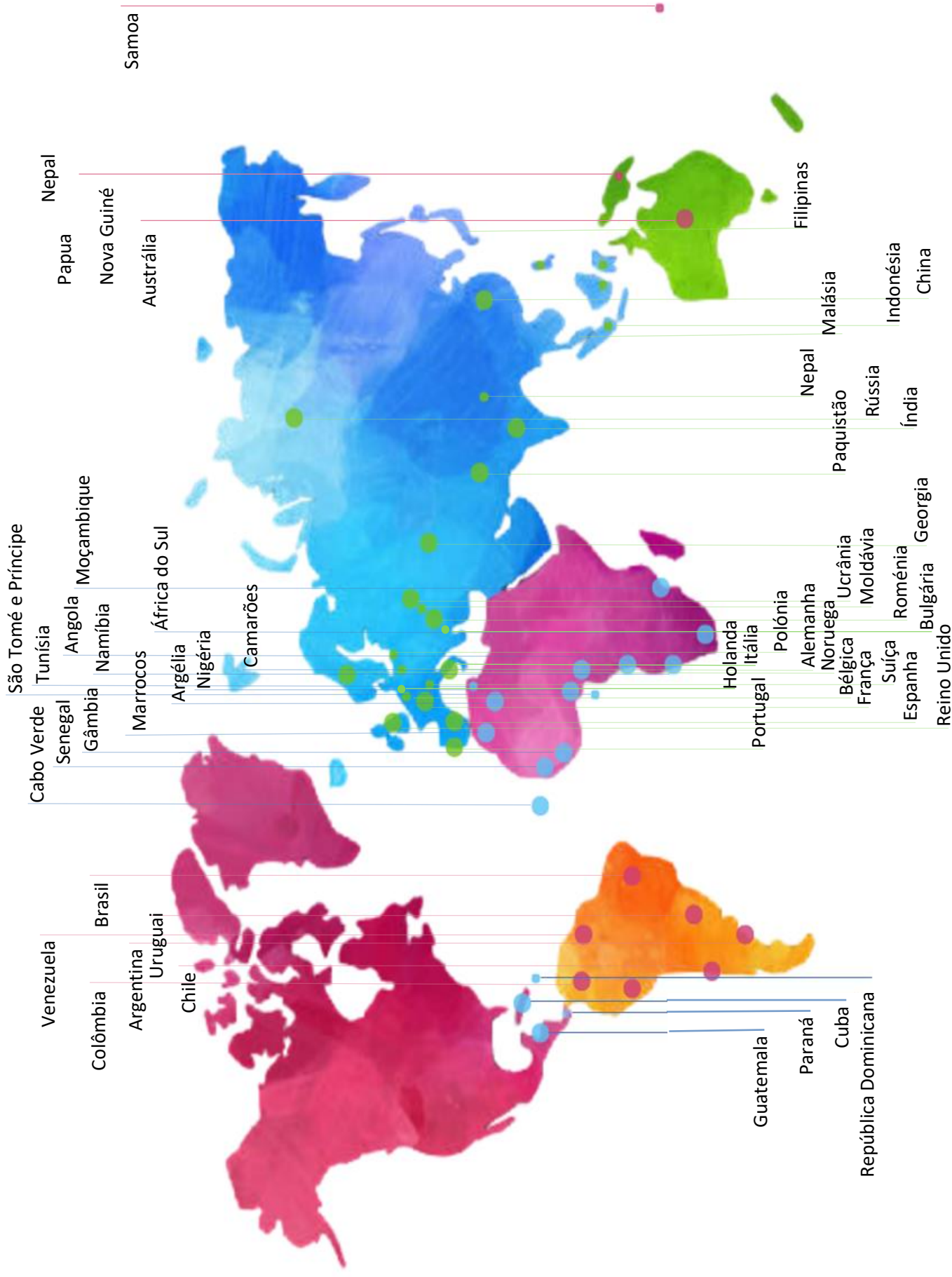
Independentemente da nacionalidade, religião, cultura, crenças ou língua, este público vem com o intuito de melhorar as suas condições de vida e criar

mais oportunidades de igualdade, começando na procura de um contexto laboral mais favorável e consistente, um percurso académico mais plausível, segurança pessoal e estabilidade a nível geral.

Em termos laborais, grande parte deste coletivo está inserido no setor terciário, em trabalhos sazonais e precários, sendo a sua maioria trabalhadores do sexo masculino, que atuam no setor industrial, da pecuária e da construção civil. A minoria corresponde ao sexo feminino, e esta trabalha mais nas áreas da limpeza e na área do atendimento ao público, nomeadamente restauração e/ou hotelaria. Observa-se ainda que grande parte desta minoria, em termos académicos, tem um grau de ensino superior ou uma especialização técnica que deseja exercer em Território Nacional. Tem-se verificado também um pequeno crescimento no âmbito do empreendedorismo pois têm vindo a ser desenvolvidos micro negócios na região ligados a diversos setores.

Sendo que a maioria deste público-alvo reside nos concelhos de atuação da Associação, nomeadamente Sines e Santiago do Cacém, pode-se afirmar que são considerados como beneficiário direto dos serviços prestados pela Instituição. E, como beneficiário indireto, a população autóctone, os técnicos(as) e os funcionários(as) das instituições públicas e privadas, voluntários(as), a comunidade escolar, entre outros.





## 1.2. Missão

Contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento das comunidades imigrantes e descendentes, acolhendo-as e integrando-as através de respostas sociais orientadas para a inclusão, igualdade e inserção, fomentando uma maior coesão social.

## 1.3. Eixos de Atuação



## 1.4. Valores



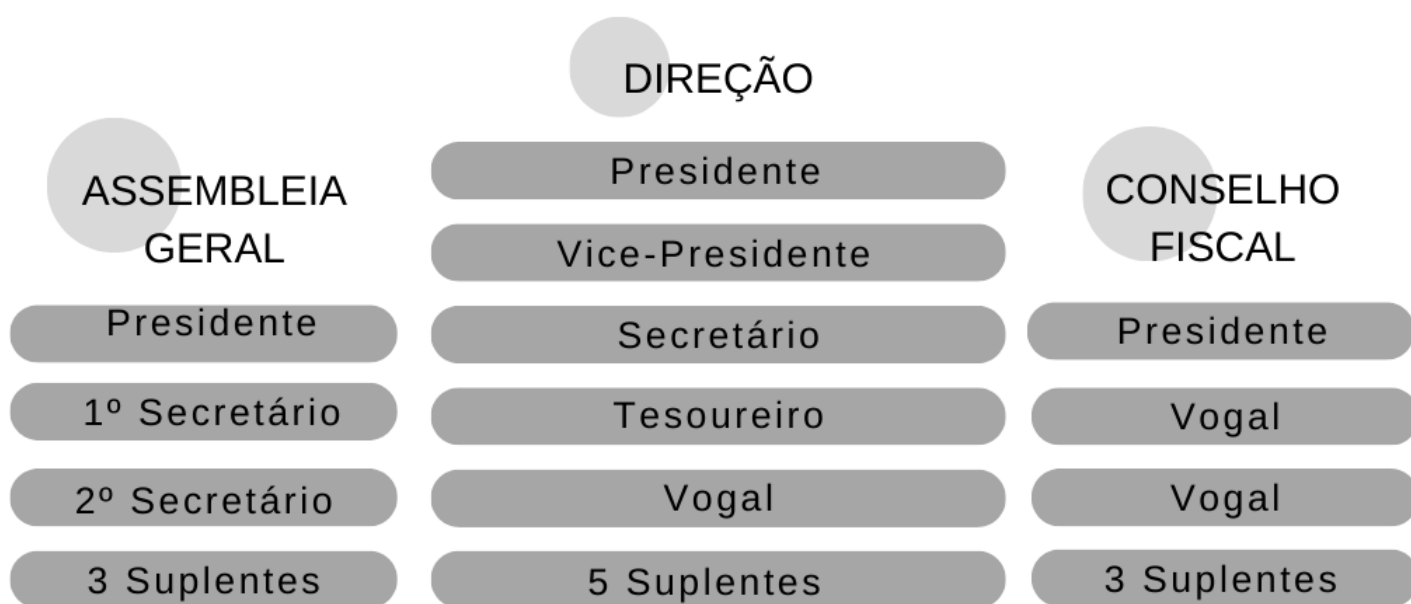
## **1.5. Objeto Social**

- ◆ Apoio a crianças e jovens;
- ◆ Apoio à família;
- ◆ Apoio à integração social e comunitária;
- ◆ A proteção dos direitos e interesses específicos dos imigrantes e dos seus descendentes residentes em Portugal;
- ◆ A integração e promoção comunitária das pessoas e desenvolvimento das respetivas capacidades;
- ◆ Prevenção e reparação de situações de carência e deficiências a idosos;
- ◆ Informar, promover e divulgar a cultura Caboverdiana e de outras comunidades imigrantes;
- ◆ Promover a educação e formação profissional dos cidadãos e a resolução dos problemas habitacionais das populações locais;
- ◆ Estabelecer intercâmbios culturais, desportivos e de solidariedade;
- ◆ Participar junto das autarquias locais na definição e execução das políticas que dizem respeito aos imigrantes;
- ◆ Rejeitar a todo custo qualquer tipo de tráfico de influências nocivas, no seio da organização, que podem pôr em risco a sua dignidade, postura e credibilidade junto das Instituições;
- ◆ Proporcionar aos associados um espaço físico condigno para o desenvolvimento das suas capacidades e de atividades que vão de encontro com os seus interesses e necessidades;
- ◆ Promover a cidadania e a igualdade de género, etnia, língua e religião.

## **1.6. Órgão Social**

O corpo dirigente da Associação divide-se em três órgãos: Assembleia Geral, Direção e Conselho fiscal, sendo constituído por 13 efetivos e 11 suplentes, representantes da comunidade, adultos e jovens com diferentes particularidades, cumprindo com a igualdade de paridade.

## ÓRGÃO SOCIAL







## **02. RECURSOS**

### **2.1. Recursos Físicos e Logísticos**

Atualmente a Associação conta com a sua própria sede que foi construída em 2015, abrangendo uma área de 516.94 m<sup>2</sup>, sendo esta organizada em 7 setores interiores designadamente uma Sala de Estudo, uma Sala de Atendimento, uma Sala de Direção, uma Sala de Formação, uma Sala Media-teca, uma zona de cafetaria/cozinha comunitária e um Salão Polivalente. Este espaço permite não só a realização de atividades de promoção de convívio intercultural e eventos culturais, como também o desenvolvimento de formações, promovidas por entidades públicas e/ou privadas. Conta também com um recinto exterior, que sofreu uma renovação no ano de 2023, com o intuito de promover e desenvolver mais atividades de convívio e lazer, sempre com o objetivo de intensificar a interculturalidade da região e aceitação desta diversidade.

Todos os setores no interior estão devidamente equipados com o material necessário para cada propósito nomeadamente: material informático, mobiliário e material didático. O mesmo acontece no espaço exterior, que está a ser adaptado com mobiliário *eco-friendly* com a finalidade de aprimorar as atividades Institucionais.

## 2.2. Recursos Humanos

A Associação é composta por um grupo diversificado, dinâmico e proativo, que reconhece a importância de cada elemento para o bom funcionamento da Instituição.

COORDENADORA	Gracinda Margarida da Luz	
GESTORA DO PROJETO	Verónica Soraya Monteiro Silva	
RH DA INSTITUIÇÃO	<b>Categoria</b>	<b>Grau</b>
	Ciências Sociais	Superior
	Animadora Cultural	Superior
	Animadora Sociocultural	Superior
	Comunicação	Superior
	Psicologia	Superior
	Educação Básica	Superior
	Artes Visuais	Superior
	Letras	Superior
	Design	Superior
	Monitores	8º ao 12º
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	Oficial de Contas (TOC)	Superior





## **03. SUSTENTABILIDADE**

No sentido de suprir as necessidades da instituição e cumprir com a missão e os valores estabelecidos, foi delineado um plano de sustentabilidade para o ano de 2024. Tendo em conta a realidade da Associação, este plano visa manter a praticidade e, ao mesmo tempo, obter o menor custo e maior impacto, assegurando a razoabilidade e o equilíbrio financeiro.

Com base nisto, a Associação desenvolve o seu trabalho com o foco na intervenção em grupos que se encontram em contextos socioeconómicos vulneráveis, fornecendo ferramentas que permitam a sua capacitação, de forma a melhorar as suas competências individuais e coletivas. Cria-se, desta forma, *impactes* a curto e médio prazo em vários níveis nas comunidades e na sociedade.

O trabalho que tem sido efetuado ao longo dos anos contribui para o desenvolvimento e progresso das sociedades, atenuando os efeitos negativos causados por comportamentos desviantes e pela escassez de informação. Gera-se, pois, uma maior integração, assim como a diminuição de custos dos serviços administrativos, de segurança pública, de educação, segurança social, entre outros.

A nível de sustentabilidade financeira, a instituição é assegurada pelos projetos, operações e programas aos quais se candidata assim pretende dar continuidade aos existentes, nomeadamente do PAAI 2024, EDP Solidária, do programa Bairros Saudáveis, do FAMI, prevendo criar novas candidaturas através de outras fontes de financiamento e do novo quadro comunitário. Ambiciona também candidatar-se a outros programas existentes, e dar continuidade aos projetos de integração de jovens e voluntariado, levados a cabo através de programas do IPDJ, como o OTL de curta e longa duração, programas de voluntariado Geração Z, entre outros, implementando a equiparação juvenil.

Como reforço, a Associação conta com protocolos financeiros com o Município de Sines e diversas empresas locais, com donativos de empresas e indivíduos, ações e atividades realizadas pela instituição – iniciativas geradoras de receitas, vendas de artigos produzidos pelos dirigentes –, aluguer da sala de formação e do salão para a realização de eventos e formações a entidades e pessoas externas, e a quotização dos seus sócios. Além disso, a instituição ainda conta com o contributo de parceiros formais e informais,

através de apoios logísticos e recursos humanos, essenciais para a sustentabilidade do Plano e Orçamento.

Uma das mais valias da Associação é, com certeza, o capital humano, que engloba uma equipa técnica devidamente capacitada e com uma forte ligação à instituição, o que possibilita realizar ações de forma equilibrada, garantindo a sustentabilidade. Conta também com um grupo coeso de dirigentes e voluntários que acompanham a dinâmica de trabalho estabelecida, estando conscientes e sensibilizados para as causas que a Associação abarca.

À semelhança de anos anteriores, a Associação terá novos reforços de equipa através de estágios profissionais e medidas de emprego jovem ativo, participados pelo IEFP.

O Plano e Orçamento foi delineado de maneira precisa e viável, aplicando estratégias de planeamento, implementação e avaliação que permitem dar continuidade aos projetos e atividades da Associação, visando uma maior sustentabilidade e crescimento institucional. Ao mesmo tempo, viabiliza o fortalecimento da instituição, permitindo ultrapassar problemáticas sociais e fragilidades financeiras, como as crises, guerras e a subida insustentável da inflação, e outros obstáculos que venham a surgir.



## **04. DIVULGAÇÃO E RELAÇÃO COM O EXTERIOR**

---

O modelo da comunicação interna e externa da Associação encontra-se estruturado neste plano, e as medidas dispostas a seguir permitem promover e divulgar as atividades e serviços da instituição, através de um plano de comunicação social.

- ◆ Site da Associação;
- ◆ Redes sociais (Facebook, Instagram);
- ◆ Imagem gráfica digital e física;
- ◆ Material de divulgação (cartazes, flyers, brochuras);
- ◆ Boletim anual (online);
- ◆ E-mail;
- ◆ Telefone e telemóvel;
- ◆ Comunicação escrita e verbal;
- ◆ Documentação escrita e digital interna;
- ◆ Reuniões com terceiros;
- ◆ Exposições e apresentações em eventos de terceiros;
- ◆ Captação de imagens e vídeos;
- ◆ Plataformas online (Zoom, Messenger, Google Meet).





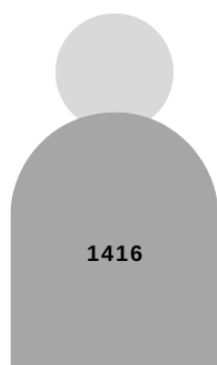
## 05. ACORDOS E PARCERIAS

Atividade	Formal	Não Formal	Objetivos
ACM Alto Comissariado para as Migrações	✓		Apoio Financeiro  Promoção de Ações Formativas que perspectivam o desenvolvimento das competências dos trabalhadores em unidades de conhecimento específico da área da migração
Agrupamento Vertical de Escolas de Sines		✓	Apoio na dinamização de atividades nos espaços escolares
APF Associação para o Planeamento da Família	✓		Apoio na promoção de ações de âmbito da diminuição dos riscos e da vulnerabilidade à infeção VIH/SIDA  Atividades que preconizam a informação e formação, e o conhecimento/prevenção da transmissão de infeções.
Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca		✓	Disponibilização de espaços para realização de exposições. Promoção e divulgação dos eventos.
Biblioteca Municipal Manuel José do Tojal		✓	Disponibilização de espaços para a realização de exposições. Promoção e divulgação dos eventos.
Câmara Municipal de Sines	✓		Apoio Logístico e Financeiro. Colaboração em projetos de interesse à Associação e ao Município.
Câmara Municipal de Santiago do Cacém		✓	Apoio promoção das atividades. Disponibilização de espaços e logísticos para a dinamização de ações interculturais no concelho.
CAS Centro de Artes de Sines	✓		Apoio, promoção e divulgação de atividades
Casa do Cidadão de Cabo Verde	✓		Protocolo de colaboração entre a Casa do Cidadão e Associação, que permite uma ligação direta com os serviços
CLASS Conselho de Ação Social de Sines	✓		Parcerias locais que intervêm no desenvolvimento da pobreza, na exclusão social e no desenvolvimento social e local.

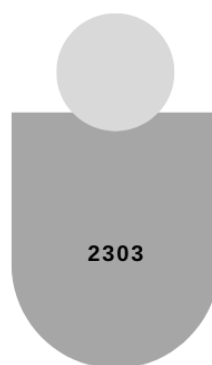
Consulado de Cabo Verde em Lisboa	✓		Prestação de serviços consulares de proximidade.
CPCJ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sines		✓	Apoio, acompanhamento e encaminhamento de utentes.
Embaixada de Cabo Verde em Lisboa		✓	Estreitamento de laços com a República e Cabo Verde
Entreajuda	✓		Apoio Logístico e Financeiro. Colaboração em projetos de interesse à Associação e ao Município
GALP	✓		Aquisição de bens necessários para a Instituição e para utentes carenciados.
IEFP/ IEFP Cabo Verde	✓		Protocolo de colaboração financeiro para a execução das atividades.
Intervenção Precoce		✓	Promoção de estágios profissionais  Medidas de emprego.
Intervir.com		✓	Encaminhamento de vítimas de violência doméstica.
IPDJ	✓		Apoio Financeiro Ocupação de tempos livres para jovens Associativismo Juvenil.
Junta de Freguesia de Sines		✓	Cedências de material. Promoção e divulgação das atividades.
NLI Núcleo Local de Inserção		✓	Apoio, acompanhamento e encaminhamento de utentes
Repsol	✓		Protocolo de colaboração financeiro para execução das atividades.
RLIS		✓	Encaminhamento e acompanhamento de utentes no âmbito do apoio social.
Sines em Rede		✓	Articulação com as ações, sinalização e encaminhamento de utentes.
Ministério das Comunidades		✓	Articulação e colaboração e projetos internacionais.

## 06. INDICADORES DE EXECUÇÃO:

### Nº UTENTES 2023

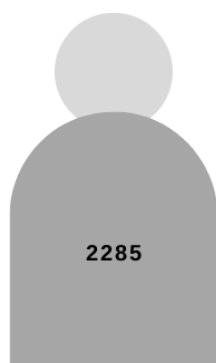


FEMININO

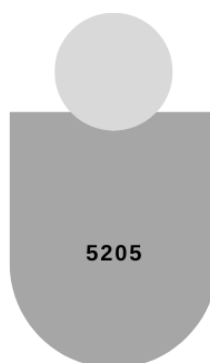


MASCULINO

### Nº ATENDIMENTOS 2023



FEMININO



MASCULINO





## ÁREAS DE ATUAÇÃO

**CAPACITAÇÃO**  
EMPREGO



**APOIO**  
SOCIAL



**CULTURA**  
INTERCULTURALIDADE



**APOIO**  
AO MIGRANTE



## **07. CAPACITAÇÃO EMPREGO**

### **7.1. Gabinete de Emprego e Formação**

O gabinete promove a inserção laboral, transmitindo os direitos e deveres do mercado de trabalho da região, considerando as necessidades e interesses desta comunidade e das empresas locais. Também procura quebrar barreiras burocráticas e os tramites legais inerentes a este, criando uma ponte entre serviços públicos e utentes, desenvolvendo assim um espaço seguro onde a comunicação é clara e objetiva. Para além do âmbito laboral, o gabinete auxilia e aposta no âmbito da formação profissional dos utentes para melhorar a qualificação dos mesmos, com mais incidência nos que apresentam baixos níveis de escolaridade, sendo este uma problemática, visto originar perdas de oportunidades de emprego/formação. Para isso o gabinete desenvolve formações formais e informais em diferentes áreas, em parceria com o IEFP e outras entidades formadoras a nível nacional e local. A formação mais requisitada é a de Português Língua de Acolhimento, que é realizada em colaboração com o IEFP. A formação e o emprego são elementos fundamentais para a integração do cidadão migrante, constituindo-se o objetivo principal da grande maioria que imigra para Portugal e que se estabelece nos concelhos de Sines e Santiago do Cacém

Atua também na mediação dos utentes com qualificações superiores nomeadamente, licenciatura, mestrados e/ou doutoramentos, no que toca aos processos de equivalência solicitados na Direção Geral de Ensino Superior e ao exercício de atividade profissional na sua área de estudo.

Englobando o Gabinete de Inserção Profissional para Migrantes (GIP Imigrante de Sines) desde 2021, em parceria com o IEFP e o ACM, reforça o objetivo de auxiliar adultos e jovens migrantes e descendentes de imigrantes, na área da empregabilidade e na área da formação.

O serviço de atendimentos decorre de segunda a sexta-feira na sede da Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém, das 09h30 às 13h00 e das 14h30 às 18h30.

## **Objetivos**

- ◆ Promover a igualdade de oportunidades
- ◆ Apoiar na inserção laboral e legal dos migrantes;
- ◆ Capacitar através da qualificação e formação;
- ◆ Desenvolver competências profissionais;
- ◆ Promover ações de formação formais e informais;
- ◆ Estimular o espírito empreendedor;
- ◆ Reduzir situações de vulnerabilidade através da empregabilidade;
- ◆ Encaminhar para as empresas locais e serviços administrativos;
- ◆ Incentivar à proatividade;
- ◆ Desenvolver a economia local através da criação de novos negócios/em-presas;
- ◆ Reforçar as parcerias com as entidades locais;
- ◆ Complementar o serviço prestado pelo IEFP.

## **Indicadores**

- ◆ 950 atendimentos
- ◆ 555 currículos elaborados
- ◆ 250 encaminhamentos

# Cronograma

Atendimento e Encaminhamento- Gip Imigrante	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Elaboração de Currículos e Cartas de Apresentação	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Recrutamento de Trabalhadores Nacionais e Estrangeiros	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Apoio na Inserção Profissional de Empregados	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Apoio à Inscrição Online para ofertas de emprego	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Captação de Divulgação de Ofertas de Emprego	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Mediação com Empresas	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Admissão de Estágios Curriculares e Profissionais	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Divulgação das Medidas de Apoio ao Emprego, Formação Profissional e Empreendedorismo	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Informação e Apoio nas Matérias abrangidas do IEFP e Segurança Social	A DECORRER AO LONGO DO ANO



## **08. APOIO SOCIAL**

### **8.1. Gabinete de Apoio Comunitário**

O Gabinete de Apoio Comunitário tem como principal objetivo auxiliar famílias e indivíduos que se encontram em situação de exclusão e de fragilidade económica, trabalhando em articulação com outros serviços da região e contando com a ajuda de voluntários e doações anónimas.

Considerando o número de indivíduos assistidos pelo Gabinete, pode-se considerar o serviço de apoio bastante volátil, visto que o fluxo de atendimentos é influenciado por fatores como empregos sazonais, situação económica, inflação, desemprego, entre outros. Tais questões afetam negativamente a instabilidade mental, financeira e habitacional, aumentando, assim, o número de utentes em contexto de vulnerabilidade.

Como forma de complementar o trabalho implementado, o acompanhamento prestado inclui também a mediação de entidades externas como hospitais, centros de saúde, segurança social, GNR, entre outras. O serviço do Gabinete conta ainda com a colaboração de outras instituições sociais, como NLI, Rede Social, CPCJ, RLIS e CLDS, criando, assim, um sistema que permite identificar e sinalizar problemáticas que impactam a comunidade migrante, no sentido de oferecer respostas rápidas e eficazes.

Através da parceria que mantém com a Entreaajuda, torna-se possível adquirir produtos de higiene e limpeza, roupas e outros bens necessários, que são posteriormente entregues a indivíduos e famílias.

O Gabinete realiza atendimentos, mediação e acompanhamento nos períodos da manhã, das 9h30 às 13h30, e tarde, das 14h30 às 18h30 nos dias úteis, além de efetuar visitas domiciliárias mensalmente.

## **Objetivos**

- ◆ Diagnosticar, prevenir e reduzir situações de carência e exclusão social;
- ◆ Sinalizar e apoiar famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade;
- ◆ Acompanhar utentes;
- ◆ Implementar um serviço de mediação utente/instituição;
- ◆ Proporcionar melhoria da qualidade de vida e bem-estar;
- ◆ Promover a igualdade de oportunidades;
- ◆ Promover a inclusão comunitária;
- ◆ Cooperar com as entidades locais;
- ◆ Desenvolver políticas de intervenção social para colmatar as problemáticas da comunidade;
- ◆ Recolher e doar artigos de higiene, limpeza, vestuário e outros bens necessários;
- ◆ Colaborar na implementação das medidas do Plano Local de Saúde;
- ◆ Desenvolver competências pessoais e sociais;
- ◆ Fomentar o voluntariado social.

## **Indicadores**

- ◆ 350 atendimentos
- ◆ 40 visitas domiciliárias e acompanhamentos
- ◆ 45 famílias apoiadas

## Cronograma

Atendimento e Encaminhamento	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Visitas Domiciliárias	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Recolha e Doação de artigos de higiene, limpeza, vestuário e outros bens necessários	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Acompanhamento de Utentes vulneráveis e consultas e outros serviços	ABRIL, OUTUBRO E DEZEMBRO
Capacitação Digital individual e em grupo	JANEIRO A OUTUBRO
Feiras Solidárias	ABRIL, OUTUBRO E DEZEMBRO



# 09. CULTURA

## INTERCULTURALIDADE

### 9.1. (Con)Vivência Intercultural

O espaço **(Con)vivência Intercultural** visa promover a interculturalidade e realçar a sua importância, proporcionando um diálogo entre as diferentes comunidades migrantes da região. Para tal, são desenvolvidos diversos eventos, como exposições, saraus, teatros, danças e convívios intergeracionais. Pretende-se também envolver todas as comunidades da região, entidades públicas e privadas, e a população autóctone, de modo a fomentar o espírito de união e a ajuda mútua, criando, desta forma, um ambiente propício à partilha sociocultural e a futuros intercâmbios. Além disto, permite-se uma participação mais ativa na resolução de problemáticas que afetam estas sociedades.

Neste sentido, o (Con)Vivência Intercultural dedica-se à promoção e aceitação de valores morais e humanos, como tolerância, empatia, igualdade e respeito, de forma a combater estereótipos e preconceitos, e a sensibilizar para a importância da multiculturalidade.

As ações, eventos e iniciativas são dinamizadas dentro e fora da Associação, transmitindo esta mensagem à população dos concelhos de Sines e Santiago do Cacém, facilitando, assim, a participação e envolvimento.

Através desta iniciativa, diversas comunidades migrantes são envolvidas, o que possibilita uma troca de experiências sociais e o conhecimento de novas realidades e culturas. Por meio das suas tradições, expressões artísticas, dança e gastronomia, os indivíduos têm a oportunidade de integração e inclusão na comunidade, demonstrando que a diversidade cultural traz grande enriquecimento.

Outro ponto crucial a que é dado foco neste espaço é o **Diálogo Intercultural nas Escolas**, que visa sensibilizar crianças de diferentes idades para a importância do respeito e aceitação da identidade cultural e espírito de

pertença, através da promoção da educação intercultural nas escolas do concelho de Sines.

Dentro deste espaço, está inserido o **(A)Cultura-te**, um projeto dedicado à valorização da multiculturalidade, dinamizando atividades de combate à discriminação, com o objetivo de integrar e incluir NPT's, residentes e recém-chegados nos concelhos de Sines e Santiago do Cacém. Pretende-se promover a diversidade e o diálogo intercultural, gerando, assim, novas oportunidades de integração.

## Objetivos

- ◆ Promover o Diálogo Intercultural;
- ◆ Sensibilizar para o respeito e aceitação de outras culturas;
- ◆ Partilhar vivências, saberes, costumes e tradições;
- ◆ Incentivar a prática de hábitos saudáveis, combatendo o sedentarismo e o stress;
- ◆ Proporcionar momentos de convivência;
- ◆ Estimular o espírito associativo e o envolvimento da comunidade dos bairros migrantes;
- ◆ Colmatar problemas linguísticos e de integração;
- ◆ Capacitar e criar novas aprendizagens;
- ◆ Melhorar o processo de integração e inclusão na comunidade;
- ◆ Combater a discriminação, preconceitos e estereótipos associados a cada cultura;
- ◆ Criar produtos interculturais para a sustentabilidade institucional;
- ◆ Fomentar a cidadania e o espírito de pertença.

## Indicadores

- ◆ 1200 beneficiários diretos
- ◆ 2000 beneficiários indiretos

# Cronograma

Sarau Cultural	FEVEREIRO, MARÇO, MAIO, SETEMBRO E DEZEMBRO
Diálogo Intercultural Pela Religião	MARÇO E SETEMBRO
Diálogo Intercultural Nas Escolas	JANEIRO A JUNHO E SETEMBRO A DEZEMBRO
Celebração de Datas Culturais e Religiosas	MAIO, JULHO, AGOSTO, SETEMBRO E NOVEMBRO
Cozinha com Diversidade	MENSAL
Desporto Comunitário	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Sabores de África- Gastronomia	MARÇO A OUTUBRO
Oficinas "Partilha de Saberes"	ABRIL, MAIO, SETEMBRO E NOVEMBRO
"Quintal da Cultura"	ABRIL A OUTUBRO

## 9.2. Espaço Nova Geração

O Espaço Nova Geração é um programa acolhedor destinado a crianças e jovens, com o objetivo de promover atividades e ações de caráter lúdico-pedagógico, como atividades desportivas, artísticas, de música, de culinária, leitura, entre outras.

Através deste trabalho, pretende-se criar oportunidades para que os participantes desenvolvam as suas competências sociais e relações interpessoais, proporcionando um maior sentido de identidade, empatia e opinião crítica. Desta forma, são incentivados às boas escolhas para o futuro, para que se tornem cidadãos ativos e responsáveis pelas suas ações. As crianças e jovens são estimulados em diversos níveis, de forma a despertar novos interesses e capacidades, e a criar hábitos saudáveis.

Neste espaço, insere-se o **Ocupacit@**, um programa socioeducativo que visa promover o desenvolvimento pessoal e coletivo de crianças e jovens entre os 6 e os 17 anos. Na prática, são elaboradas diversas atividades que fomentam a inclusão social, o empoderamento, a aprendizagem e a interação, e são realizadas em diferentes vertentes:

1. Mediateca – um espaço criado para viabilizar o acesso às novas tecnologias, permitindo a interação entre as crianças, jovens e o desenvolvimento da literacia digital.
2. Oficinas- Ateliê da Leitura – surge com o intuito de estimular o interesse e o gosto pela leitura, promovendo a leitura de livros e textos de diferentes temáticas e géneros; Ateliê didático com Jogos interativos e de tabuleiro; Desporto Inclusivo.
3. Sala de estudos – onde são incutidos hábitos diários de estudo e aprendizagem para o enriquecimento do seu percurso académico, trabalhando a importância do estudo e da educação contínua.
4. OTL – O programa de Ocupação dos Tempos Livres (OTL) funciona durante as férias e pausas letivas, e é voltado para a realização de diversas atividades lúdicas, tais como jogos, saídas temáticas, idas às piscinas, trabalhos artísticos, entre outras.

No âmbito do IPDJ, pretende-se dar continuidade aos programas de acolhimento de jovens através do OTL – curta duração, longa duração, Geração Z, Voluntariado, entre outros. Prevê-se também o acolhimento de estágios curriculares, profissionais e de medidas de emprego para jovens ao longo do ano, capacitando-os e oferecendo experiências essenciais para o seu futuro académico, social e profissional.

## **Objetivos**

- ◆ Promover a autonomia e a autoconfiança;
- ◆ Incentivar um estilo de vida saudável, física e mentalmente;
- ◆ Desenvolver atividades de estímulo e enriquecimento pessoal e coletivo;
- ◆ Fortalecer valores como empatia e cidadania;
- ◆ Promover momentos de partilha e de convivência social;
- ◆ Potenciar a criatividade;
- ◆ Transmitir conhecimentos;
- ◆ Estimular o empoderamento da comunidade juvenil;
- ◆ Desenvolver competências na área das novas tecnologias da informação;
- ◆ Fortalecer aprendizagens escolares e hábitos de estudo;
- ◆ Desenvolver o raciocínio e a busca de conhecimentos e informação;
- ◆ Desconstruir estereótipos e preconceitos;
- ◆ Ressaltar a importância da interculturalidade na comunidade;
- ◆ Incentivar a interação e dinâmicas em grupos.
- ◆ Formar jovens líderes

## **Indicadores**

- ◆ 60 participantes
- ◆ 36 crianças e jovens com apoio ao estudo e OTL

# Cronograma

Sala de Estudo- Ocupacit@	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Mediateca- Ocupacit@	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Oficinas- Ocupacit@	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Ocupação de Tempos Livres- Ocupacit@	FEVEREIRO A SETEMBRO, DEZEMBRO
Ações de Voluntariado para Jovens	ABRIL, JUNHO, JULHO, AGOSTO E SETEMBRO
Ações de Sensibilização e Capacitação de Jovens	MAIO E AGOSTO



## **10. APOIO AO IMIGRANTE**

### **10.1. CLAIM**

**CLAIM' Sines**

**CLAIM' V. N Santo André**

**CLAIM' Santiago do Cacém**

No ano de 2003, em parceria com o ACM foi criado o gabinete CLAIM de Sines, 20 anos de Rede, que veio dar resposta às dificuldades sentidas durante o processo de acolhimento e integração nas diferentes etapas do ciclo migratório. Com o intuito de auxiliar os migrantes residentes no Litoral Alentejano, o gabinete proporciona um atendimento personalizado, dando respostas e informações em várias valências que são cruciais para a integração integral deste público na região.

São feitos atendimentos de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 13h00 e das 14h30 às 18h30 na sede da Instituição e ainda em residências ou outros espaços de acolhimento de utentes, na eventualidade de uma situação de mobilidade reduzida ou incapacidade.

No ano de 2019, com a finalidade de descentralizar os serviços prestados, foram integrados dois novos CLAIM's nomeadamente, CLAIM Vila Nova de Santo André e o CLAIM de Santiago do Cacém. O primeiro realiza atendimentos nas instalações da Junta de Freguesia de Santo André nas segundas e terças quartas-feiras de cada mês, das 09h30 às 16h30. O segundo realiza atendimentos mediante marcação prévia e articulação com a autarquia de Santiago do Cacém.

Uma panóplia de assuntos e processos são tratados no CLAIM, dando resposta nas áreas de regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, integração, emprego, formação, educação, mediação, retorno voluntário, entre outros. O atendimento é feito presencialmente ou por via telefónica, fazendo mediação entre os cidadãos e as entidades, instituições, serviços e

profissionais de carácter público e privado. O gabinete articula e conta com vários parceiros como a AIMA, ACT, Consulados, Embaixadas, IRN, Instituto da Segurança Social, Autoridade Tributária e Aduaneira, IEF, Juntas de Freguesia, IMT, entre outras.

Para efetuar estes atendimentos especializados, a Associação conta com uma equipa de técnicos(as) formada que, para se manter atualizada, realiza formações em várias vertentes ao longo do ano, principalmente na área da Lei de Estrangeiros e na Lei da Nacionalidade, disponibilizadas pelo ACM.

Para uma melhor organização, todos os dados, relativamente aos utentes e aos atendimentos, são geridos por uma plataforma online de registo criada pelo ACM.

Todos os gabinetes são financiados, e permitem implementar as respostas necessárias, trabalhar no terreno e dar continuidade aos serviços prestados.

## **Objetivos:**

- ◆ Prestar serviço de atendimento e acolhimento a NPT's;
- ◆ Combater a imigração ilegal e tráfico de seres humanos;
- ◆ Esclarecer e informar sobre o ciclo migratório;
- ◆ Proporcionar acompanhamento direto para as migrantes e respetivas famílias;
- ◆ Atualizar e acompanhar os processos dos utentes;
- ◆ Promover e divulgar as ações e serviços do atendimento;
- ◆ Contactar diretamente com o Centro de contacto SEF e Linha SOS;
- ◆ Participar na rede CLAIM;
- ◆ Melhorar o serviço de atendimento;
- ◆ Facilitar o acesso a serviços e entidades;
- ◆ Incentivar a uma vida social e ativa nos migrantes;
- ◆ Fomentar a igualdade de direitos, colmatar a desigualdade laboral.
- ◆ Mediar e auxiliar na tradução e interpretação do migrante para com as entidades/serviços administrativos externos;
- ◆ Capacitar os técnicos(as) através de ações de formação, workshops e materiais informativos;
- ◆ Disponibilizar documentos informativos relativamente à migração;
- ◆ Auxiliar no processo de integração e inclusão de migrantes;
- ◆ Representar o gabinete no NLI, CLASS;
- ◆ Reforçar e criar pontes facilitadoras de comunicação com os parceiros existentes.

## Indicadores:

- ◆ 5376 atendimentos
- ◆ 1000 processos

## Cronograma

Atendimento	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Formação e Reciclagem de Técnicos	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Inserção de Dados dos Utentes nas Plataformas	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Articulação com Entidades: AIMA, ACT, Consulados	FEVEREIRO A SETEMBRO, DEZEMBRO
Atualização das fichas de atendimento e documentos	ABRIL, JUNHO, JULHO, AGOSTO E SETEMBRO
Participação em reuniões NLI, Redes Sociais e Planos Locais	MAIO E AGOSTO
Mediação com Outros Serviços	A DECORRER AO LONGO DO ANO

## 10.2. Gabinete do Cidadão Caboverdiano

Com o objetivo de aproximar a diáspora Cabo-verdiana residente nos concelhos de Sines e Santiago do Cacém e dar respostas céleres às problemáticas apresentadas pela mesma, foi criado um espaço, articulando diretamente com os organismos governamentais e serviços públicos da República de Cabo Verde.

Para auxiliar neste panorama, são promovidos encontros com diplomatas e figuras públicas do Governo na sede da Associação, permitindo assim um contacto direto com a comunidade, para que estes conheçam a realidade onde esta comunidade reside.

Em termos de documentação, foi desenvolvido o Gabinete de Apoio Consular de Cabo Verde em Sines, que é uma extensão dos serviços consulares da Embaixada de Cabo Verde de Lisboa, permitindo ao cidadão cabo-verdiano solicitar documentos consulares como renovação de Passaporte, Procurações, Certidões, entre outros, acedendo ao Portal Consular, facilitando a obtenção da documentação, com mais rapidez e menos custos monetários. Este gabinete abrange vários cidadãos residentes dos concelhos mencionados, como também ao redor destes.

O Balcão do Cidadão é outra vertente deste trabalho, o qual permite ao cidadão cabo-verdiano obter documentos oficiais, através da plataforma da Loja de Cidadão de Cabo Verde, tais como: certidão de nascimento; certidão de casamento; certidão de óbito; perfilhação e registo criminal.

O Gabinete realiza atendimentos nos dias úteis das 9h30 às 13h00 e das 14h30 às 18h30.

### Objetivos

- ◆ Descentralizar os serviços consulares e facilitar os processos administrativos;
- ◆ Agilizar a obtenção de documentos do Balcão do Cidadão de Cabo Verde;
- ◆ Criar parcerias e estabelecer protocolos de colaboração com os Municípios de Cabo Verde;
- ◆ Apoiar no recrutamento internacional;
- ◆ Mediar a comunicação entre as entidades públicas e privadas de Cabo Verde;
- ◆ Apoiar para uma migração legal.

## Indicadores

- ◆ 200 atendimentos
- ◆ 40 emissões de certificado

## Cronograma

Atendimento	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Participação com Conferências, Encontros e Seminários de Cabo Verde	DATAS A DEFINIR
Inserção de Dados dos Utentes nas Plataformas	A DECORRER AO LONGO DO ANO
Mediação com conservatórias e Lojas do Cidadão	FEVEREIRO A SETEMBRO, DEZEMBRO
Receção de visitas diplomáticas	DATAS A DEFINIR



*Real leaders must be ready to sacrifice all for the freedom of their people*

Nelson Mandela



## **11. AVALIAÇÃO E CONTROLO DO PLANO DE ATIVIDADES**

Recolha de Sugestões

Reuniões de Grupo

Observação

Questionários

Cronograma

Reuniões

Dinâmicas de Grupo

Análise de risco, custo-benefício





*Se soubesse que o mundo se acaba amanhã,  
eu ainda hoje plantaria uma árvore*

Martin Luther King



# ORÇAMENTO 2024

A Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacem, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com o NISS 20005132892 cujos estatutos se encontram aprovados pelo registo nº 01/12, a FLS.143 do livro nº 13 das Associações de Solidariedade Social realizado a 23.05.2011.

De acordo com os estatutos da Associação no artigo 27º alínea C), deve o orçamento ser elaborado e aprovado em Assembleia Geral até ao dia 30 de Novembro do ano anterior ao ano a que diga respeito.

O orçamento é um estudo prévio sobre como irá ser desenvolvida a atividade no ano seguinte. Deste processo fazem parte vários mapas, que deverão ser devidamente estruturados e elaborados, de forma a encontrar a melhor previsão dos resultados e variações no ativo da Instituição para o ano seguinte.

## Os documentos que compõem o Orçamento são:

- ✓ Demonstração de Resultados Previsional (Fig.1);
- ✓ Orçamento de Investimento (Fig.2);
- ✓ Memória Justificativa que inclui:
  - Mapa descritivo da conta 62; (Fig.3)
  - Mapa de gastos previsionais com o pessoal; (Fig.4)
  - Mapa descritivo de subsídios á exploração e ao Investimento para o ano 2024; (Fig.5)
  - Mapa descritivo da Conta 78. (Fig.7)
- ✓ Parecer do Órgão de Fiscalização;
- ✓ Ata de Aprovação do Orçamento pela Assembleia Geral/ Direção /Conselho de Fundadores.

A Demonstração de resultados provisional espelha de forma sucinta e clara os gastos e rendimentos que se prevê reconhecer no ano em análise.

Demonstração de Resultados Provisional	
ANO	2024
NISS	20005132892

Contas	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO ANO 2024
71	Vendas	0 €
72	Prestações de serviços	0 €
75	Subsidios doações e legados á exploração	217 127 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	57 160 €
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	0 €
62	Fornecimentos e serviços externos	30 865 €
63	Custos com o pessoal	229 323 €
68	Outros Gastos e Perdas	1 548 €
	<b>Resultado antes de depreciações , gastos de financiamento e impostos</b>	<b>12 550 €</b>
64	Gastos de depreciações e amortizações	9 716 €
	<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>2 834 €</b>
69	Gastos e perdas de Financiamento	2 456 €
79	Juros e outros rendimentos similares	0 €
	<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>379 €</b>
812	Imposto s/ Rendimento	0 €
<b>81</b>	<b>Resultados líquidos do período</b>	<b>379 €</b>

Fig. 1

Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano de 2024:

Orçamento de Investimentos					
ANO		2024			
NISS		ANO			
	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS OSS		SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	TOTAIS
		PIDDAC	OUTROS		
<b>INVESTIMENTOS PREVISTOS:</b>					
<b>Activos Intangíveis</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Outros Activos intangíveis					0
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>	<b>18 300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18 300</b>
Terrenos e recursos naturais.....					0
Edifícios e outras construções.....					0
Equipamento básico.....	0				0
Equipamento de transporte.....	15 000				15 000
Equipamento administrativo.....	0			0	0
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 300				3 300
<b>Investimentos em curso</b>	<b>0</b>			<b>0</b>	<b>0</b>
Activos Fixos Tangíveis Em curso					0
<b>TOTAL</b>	<b>18 300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18 300</b>

Fig. 2

Equipamentos	Valor
Mobiliário	1 300
Equipamento de transporte	15 000
Ar condicionado	2 000
<b>Total</b>	<b>18 300,00</b>

**ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS**

(EM EUROS)

	VALORES	
<b>DESINVESTIMENTOS PREVISTOS:</b>		
DIMINUIÇÃO DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	
DIMINUIÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES	0,00	<b>0,00</b>

Para melhor compreensão do Orçamento apresentado, junto se apresenta o detalhe da conta Fornecimentos e serviços Externos, Gastos com Pessoal e Amortizações e Depreciações.

#### Detalhe da Contas 62. Fornecimentos e Serviços Externos

Conta	Nome da conta	Valor
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços Externos</b>	<b>30 865 €</b>
<b>622</b>	<b>Serviços Especializados</b>	<b>8 545 €</b>
6221	Trabalhos Especializados	5 214 €
6222	Publicidade, Propaganda e Divulgação	631 €
6226	Conservação e Reparação	2 700 €
<b>623</b>	<b>Materiais</b>	<b>4 400 €</b>
6231	Ferramentas e utensílios	1 000 €
6233	Material de Escritório	2 400 €
6235	Material para actividades	1 000 €
<b>624</b>	<b>Energia e Fluidos</b>	<b>1 980 €</b>
6242	Combustíveis, energia e água	<b>0 €</b>
	Electricidade	1 800 €
	Água	180 €
<b>625</b>	<b>Deslocações e Estadas</b>	<b>2 100 €</b>
<b>626</b>	<b>Serviços Diversos</b>	<b>13 840 €</b>
6261	Rendas e alugueres	480 €
6262	Comunicação	1 680 €
6263	Seguros	1 200 €
6265	Contencioso e notariado	180 €
6267	Limpeza, Higiene e conforto	1 200 €
6268	Outros serviços	9 100 €

Fig.3

O Mapa de Gastos com o pessoal dá informação relativa aos gastos que se prevê ter em relação às remunerações do Pessoal bem como subsídios de férias, férias, Natal e respetivos encargos com a segurança social.

Fazem parte do Mapa de pessoal as colaboradoras Gracinda Margarida Luz na categoria de Técnica de Ciências Sociais e Verónica Soraya Monteiro Silva na categoria de Técnica de animação sociocultural. Prevê-se a continuidade da medida Emprego Jovem Ativo e PAAI 2023/2024. Prevê-se o total de 15 trabalhadores para o ano de 2024.

### Mapa de Gastos com Pessoal

RUBRICA		ANUAL	TAXA ENCARGOS	ENCARGOS
<b>63</b>	<b>Custos com o pessoal</b>	<b>229 323 €</b>		
6321	Remunerações certas	<b>149 023 €</b>		<b>31 497 €</b>
	TCO - IPSS (22,30%)	149 023 €	22,30%	31 497 €
6322	Remunerações adicionais	<b>39 731 €</b>		<b>4 647 €</b>
	TCO - IPSS (22,30%)	20 840 €	22,30%	4 647 €
	Isentas de encargos para ent. patronal			
	Subsidio de alimentação	18 891 €	22,30%	0 €
634	Formação profissional	<b>0 €</b>		
635	Encargos sobre remunerações	<b>36 144 €</b>		<b>36 144 €</b>
636	Seguros	<b>3 775 €</b>		
638	Outros custos com o pessoal	<b>650 €</b>		

Fig.4

Conta	Nome da conta	Valor
63	Gastos com o pessoal	<b>229 323 €</b>
631	Remunerações fixas	149 023 €
632	Remunerações adicionais	39 731 €
635	encargos	36 144 €
636	seguros	3 775 €
638	Outros	650 €

Conta	Nome da conta	Valor
68	Outros gastos e perdas	1 548 €

Conta	Nome da conta	Valor
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>2 456 €</b>
	EMPL CCAM	2 456 €

A rubrica de outros gastos e perdas de financiamento, inclui a estimativa de gastos relacionados com o empréstimo de médio e longo prazo.

O Mapa de subsídios à exploração pretende dar informação mais detalhada acerca dos Rendimentos que se prevê reconhecer no ano 2024, estes referem-se a protocolos já aprovados e em aprovação à data de elaboração do presente Orçamento.

### Mapa de subsídios à Exploração

Conta	Nome da conta	Valor
<b>75</b>	<b>Subsidios doações e legados á exploração</b>	<b>217 127 €</b>
<b>751</b>	<b>Subsidios do Estado e outros entes publicos</b>	<b>205 127 €</b>
	FAMI - Fundo para o Asilo, Migração e Integração	130 000 €
	IEFP (Estágios Profissionais/Medida Emprego Jovem Ativo)	31 960 €
	IPDJ	3 500 €
	Município de Sines	12 000 €
	Bairros Saudáveis	16 667 €
	PAAI 2023	3 000 €
	PAAI 2024	8 000 €
<b>752</b>	<b>Subsidios de Outras Entidades</b>	<b>12 000 €</b>
	Galp	7 000 €
	EDP Solidária Sines	0 €
	Repsol	5 000 €

Fig.5

Os subsídios à exploração relacionam-se com os apoios a atribuir pelo FAMI, no valor de 130.000 Euros, para apoio à migração e integração, pelo Município de Sines, através dos protocolos desenvolvidos com a Galp, no valor de 7.000 euros e Repsol, no valor de 5.000 Euros, para apoio ao desenvolvimento das atividades estatutárias da Associação e dos encargos provenientes da obra realizada – sede social. Esta rubrica incluiu ainda, a estimativa de subsídios do IEFP, relacionados com o Programa Medida Jovem Ativo, FAMI, PAAI e IPDJ.

### Mapa de Outros Rendimentos e Ganhos

Conta	Nome da conta	Valor
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>57 160 €</b>
7886	Donativos Diversos	25 000 €
	Subsídios ao investimento	7 360 €
	Tasquinhas	12 000 €
7888	Outros	12 800 €

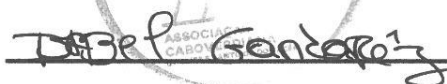
Fig.6

O Mapa de Outros Rendimentos e Ganhos espelha os proveitos que se prevê reconhecer no ano 2024, nomeadamente os relacionados com Donativos de Diversas entidades e outros rendimentos não especificados.

# Direção



Gracinda Margarida da Luz

  
ASSOCIAÇÃO  
CABO VERDE

Isabel da Conceição Ferreira Gandarez

Sines, 30 de novembro 2023